



# Câmara Municipal de Curitiba

## PROPOSIÇÃO Nº 005.00330.2017

A Vereadora **Maria Leticia Fagundes** infra-assinada, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação da Câmara Municipal de Curitiba a seguinte proposição:

### **Projeto de Lei Ordinária**

#### EMENTA

Institui no Município de Curitiba, a "Semana do Combate à Violência contra a Mulher"

Art. 1º Fica instituída no Município de Curitiba, a Semana do combate à violência contra a mulher, a ser realizada anualmente na última semana do mês de novembro.

Art. 2º A Semana do combate à violência contra a mulher passa a fazer parte do calendário escolar e das atividades culturais do Município de Curitiba.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor 30 dias após a data de sua publicação.

Palácio Rio Branco, 20 de setembro de 2017

**Maria Leticia Fagundes**  
Vereadora

### **Justificativa**

Dia 25 de novembro é o Dia Internacional para enfrentamento da Violência Contra as Mulheres.

A Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres é uma mobilização anual, praticada simultaneamente por diversos atores da sociedade civil e poder público engajados nesse enfrentamento. Desde sua primeira edição, em 1991, já conquistou a adesão de cerca de 160 países. Mundialmente, a Campanha se inicia em 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, e vai até 10 de dezembro, o Dia Internacional dos Direitos Humanos, passando pelo 6 de dezembro, que é o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres. Durante os 16 Dias de Ativismo, a Campanha do Laço Branco participa distribuindo laços brancos para os homens que, ao aceitarem a fita, estão se comprometendo a combater a violência contra as mulheres em todas as suas formas. O Brasil aderiu à Campanha desde o ano de 2003.

No Brasil, uma em cada três mulheres sofreram algum tipo de violência no último ano, sendo que apenas de agressão física, o número é alarmante: 503 mulheres brasileiras são vítimas a cada hora.

Esses números que mostram o persistente problema da violência contra as mulheres no Brasil, fazem parte de uma pesquisa feita pelo Datafolha e encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança. As mulheres no Brasil, fazem parte de uma pesquisa feita pelo Data

Em Curitiba, segundo dados do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, nos últimos 36 meses foram distribuídos 31.140 processos com base na Lei Maria da Penha, o que perfaz uma média de 865 processos por mês.

Ainda, segundo reportagem da Revista Exame, <http://exame.abril.com.br/brasil/os-numeros-da-violencia-contra-mulheres-no-brasil/>, os dados divulgados em 08.03.2017, no Dia Internacional da Mulher, mostram que 22% das brasileiras sofreram ofensa verbal no ano passado, um total de 12 milhões de mulheres. Além disso, 10% das mulheres sofreram ameaça de violência física, 8% sofreram ofensa sexual, 4% receberam ameaça com faca ou arma de fogo. E ainda: 3% ou 1,4 milhões de mulheres sofreram espancamento ou tentativa de estrangulamento e 1% levou pelo menos um tiro.

A pesquisa mostrou ainda que cerca de 66% dos brasileiros presenciaram uma mulher sendo agredida fisicamente ou verbalmente em 2016 e entre as mulheres que sofreram violência, 52% se calaram..

Infelizmente as estatísticas sobre a Violência contra a mulher no Brasil é uma das maiores do mundo, e os efeitos da violência doméstica são devastadores, não só à mulher, mas para toda a família que se torna vítima da violência doméstica sofrida, não raro, fazendo com que as crianças filhas de vítimas também se tornem agressores na vida adulta.

Assim, entendemos que este cenário só será modificado com informação, educação e conscientização da população, e em especial das crianças, servindo a semana para expor e conscientizar sobre o tema.